



REPÚBLICA DE ANGOLA

Embaixada da República de Angola na República Portuguesa

# RESENHA DE IMPRENSA ANGOLANA

## 04 de Julho de 2025

Elaborado por: Serviços de Imprensa

Av.ª da República nº68, 1069-213  
Lisboa - Portugal  
Telf.: (+351) 965902180 / (+351) 217967041  
Gab CMD: (+351) 210405189  
gab.emb@embangolapt.org



[mirex.gov.ao](http://mirex.gov.ao)  
Ministério das Relações Exteriores

## Terceira cerimónia de condecorações contempla mais 654 personalidades.

**A deputada Luísa Damião referiu que o acto de condecorar pessoas, nas várias áreas, é sinónimo de que se está a valorizar o capital humano.**

Em declarações aos jornalistas, após receber a medalha na “Classe Paz e Independência”, disse que, enquanto angolanos, cada um onde estiver deve dar o seu melhor para uma Angola cada vez mais próspera, mais desenvolvida e democrática.

“É um momento único, de muita satisfação e de muito orgulho também. Primeiro, devemos valorizar esta iniciativa do Presidente da República, em reconhecer o feito dos seus filhos durante estes 50 anos”, afirmou Luísa Damião, para, em seguida, confessar que é uma grande honra ter sido agraciada.

“Ser uma das escolhidas é, de facto, um momento de muita honra, de muito orgulho pelo nosso percurso quer na vida política como na comunicação social, também enquanto académica e como activista na defesa dos direitos das mulheres”, ressaltou.

A corroborar com Luísa Damião, esteve o governador Ernesto Muangala, também condecorado nesta 3ª cerimónia de outorga, tendo acrescentado tratar-se de um reconhecimento de todo o seu trabalho do passado, não só como professor, mas também como médico e político, perspectivando o futuro.

“Queremos, com isso, dizer que vamos continuar a trabalhar mais e mais para continuar a merecer a confiança de Sua Excelência Presidente da República, do Executivo e do povo angolano”, ressaltou.

Olhando para os 50 anos de Independência, Álvaro Macieira, outro condecorado do dia, disse que a cultura cresceu muito, visto que muitas das suas áreas foram reconhecidas neste processo de desenvolvimento.

“Temos que sublinhar que é um acto solene, onde aqueles que realmente contribuíram para o desenvolvimento, para a paz e para a Independência, sobretudo, recebem um reconhecimento pelas mãos do Chefe de Estado.

Isso é muito bom, é fundamental também para percebermos a dimensão cultural do nosso desenvolvimento”, frisou, acrescentando que a cultura angolana cresceu em todos os níveis, desde a literatura, dança e a música.

### **Da política ao empresariado e cultura**

Para o antigo governador de Luanda, José Maria Ferraz dos Santos, outro dos condecorados na “Classe Paz e Desenvolvimento”, tratou-se de um reconhecimento pelo trabalho desenvolvido ao longo dos anos, desde 1974.

“Mas, mais do que ser merecedor desta medalha, desta condecoração, dedico ela a todos aqueles que conosco trabalharam para a resolução dos problemas do povo”, disse.

Para o economista Alves da Rocha, também alvo de condecoração, é uma medalha que vai guardar “como prova do trabalho que fiz durante estes 50 anos em Angola”.

O músico Socorro recebeu a medalha das mãos do Presidente João Lourenço e disse que é “mais um momento alto para viver na minha carreira”. (J.A.)++++

## **Chefes de Estado prometem governação económica global mais inclusiva e eficaz.**

**Os líderes mundiais reunidos em Sevilha, Reino de Espanha, comprometem-se a tornar a governação económica global mais inclusiva, representativa, equitativa e eficaz, para permitir a aceleração dos 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que regista um atraso considerável na sua implementação.**

O compromisso dos Chefes de Estado e de Governo presentes neste encontro, que terminou ontem, está patente no comunicado final, denominado “Compromisso de Sevilha”.

No documento, os Chefes de Estado e de Governo e altos representantes mostram-se favoráveis à renovação do quadro global de financiamento para o desenvolvimento, com base na Agenda de Acção saída da última conferência com o mesmo fim, realizada em 2015, em Adis Abeba, Etiópia.

“Renovamos o nosso compromisso de erradicar a pobreza e a fome em todos os lugares, sem deixar ninguém para trás”, prometem os líderes mundiais no “Compromisso de Sevilha”.

Dado o facto de a concretização deste desiderato depender, em certa medida, da implementação dos ODS, os líderes comprometem-se a continuar com a reforma da arquitectura financeira internacional, com vista ao reforço da sua resiliência, coerência e eficácia na resposta aos desafios e crises presentes e futuras.

Os líderes mundiais reafirmaram que a busca e o gozo dos direitos humanos e das liberdades fundamentais para todos, abrangendo os direitos civis, políticos, económicos, sociais e culturais, incluindo o direito ao desenvolvimento, devem

ser respeitados, protegidos e promovidos, sem distinção ou discriminação de qualquer tipo.

“Estamos a ficar sem tempo para atingir os nossos objectivos e enfrentar os impactos adversos das mudanças climáticas”, admitem.

Apesar dos esforços significativos da comunidade internacional, para responder aos múltiplos desafios globais interligados recentes, os líderes referem no Compromisso de Sevilha que a lacuna entre as aspirações de desenvolvimento sustentável e o financiamento para as enfrentar continuam a aumentar, sobretudo, nos países em desenvolvimento, chegando a atingir cerca de 4 triliões de dólares anualmente.

Face a este quadro, os Chefe de Estado e de Governo sublinham que não se pode dar ao luxo de recuar na cooperação multilateral, sublinhando que esses desafios globais excedem em muito a capacidade de resposta de qualquer Estado.

Para os enfrentar, disseram ser necessário reafirmar o compromisso contínuo com o multilateralismo, a cooperação internacional e a solidariedade global com base no respeito mútuo e na acção colectiva. (J.A.)++++

### **Mais 654 personalidades reconhecidas pelo contributo ao progresso de Angola.**

**Caiu, ontem, o pano sobre a 3.ª Cerimónia de Outorga de Medalhas Comemorativas dos 50 anos da Independência Nacional.**

Durante dois dias, mais 654 entidades, entre nacionais e estrangeiras, receberam das mãos do Presidente da República, João Lourenço, em Luanda, a insígnia que os distingue como personalidades reconhecidas pelo contributo à Independência, à Paz e ao Desenvolvimento do país.

Na cerimónia, foram reconhecidas entidades na classe “Independência” e “Paz e Desenvolvimento”, tendo as sessões sido marcadas com homenagens à criança angolana.

Os momentos de emoção e de rejubilo, por cada medalha colocada pelo Chefe de Estado no peito dos beneficiados, eram evidentes nos rostos incapazes de esconder a enorme satisfação.

Na longa lista de condecorados, nesta 3.<sup>a</sup> Cerimónia, realce para as medalhas atribuídas à Vice-Presidente da República, Esperança da Costa, ao ex-deputado da UNITA Estevão Katchiungo, ao bispo da Igreja Metodista Unida, Gaspar João Domingos, ao reverendo da Igreja Assembleia de Deus Pentecostal Francisco Sebastião, ao ministro das Relações Exteriores, Tété António, e à Fundação Dr. António Agostinho Neto.

Visivelmente feliz, Esperança da Costa, após receber do Chefe de Estado a medalha da classe “Paz e Desenvolvimento”, pelo contributo às causas da nação ao longo dos 50 anos da Independência, agradeceu, na sua página do Instagram, pelo reconhecimento do trabalho desenvolvido em prol da Pátria.

O ministro das Relações Exteriores, Tété António, realçou, na ocasião, a importância de deixar um legado para as futuras gerações.

“Os nossos actos é que vão fazer com que as pessoas se lembrem de nós. Neste caso, penso que a Pátria aos seus filhos não implora. É uma missão que não se tem mudado, independentemente das circunstâncias.

O nosso nome não vale nada. O nome que realmente vale se chama Angola.

É esse nome que nos move”, afirmou o chefe da diplomacia angolana.

Téte António considerou, também, o acto um reconhecimento nacional, que deve ser abraçado por todos, exortando os cidadãos a acreditarem naquilo que se faz.

“Este país luta muito pela paz. Não há nada melhor do que a paz social. A paz social é representada por certos indicadores. Um dos indicadores é acreditarmos em causas justas”, disse.

A 4.<sup>a</sup> Cerimónia de condecoração acontece, ainda, este mês, a segunda num só mês, contrariamente ao programado pela organização, em razão de Junho não ter registado qualquer sessão.

Na 1.<sup>a</sup> Cerimónia, realizada a 4 de Abril, Dia da Paz, foram condecoradas 247 personalidades, nacionais e estrangeiras, ao passo que a 2.<sup>a</sup> edição beneficiou 697 entidades, entre as quais também expatriados com desempenho relevante no progresso do país.

A atribuição de medalhas comemorativas dos 50 anos da Independência é uma iniciativa do Chefe de Estado, que visa distinguir as personalidades angolanas e estrangeiras que contribuíram de forma significativa na defesa da pátria, da soberania nacional, integridade territorial, conquista da paz e da reconciliação nacional, contributo na promoção da solidariedade, defesa e promoção dos direitos fundamentais dos cidadãos, consolidação das instituições democráticas do país.

Entre os condecorados estão personalidades das Artes, Forças Armadas, Polícia Nacional, Política, Justiça e do Desporto. (J.A.)++++

## **Mena Abrantes agradece medalha ao Elinga Teatro.**

**O dramaturgo angolano José Mena Abrantes manifestou, quinta-feira, satisfação pelo reconhecimento público atribuído ao Grupo Elinga Teatro, no âmbito das homenagens aos 50 anos de Independência Nacional.**

Durante o acto orientado pelo Chefe de Estado, João Lourenço, o artista destacou a relevância dos 37 anos de actividade ininterrupta da Companhia Elinga.

Figura proeminente da cultura e do jornalismo angolano, Mena Abrantes já exerceu funções como director da Agência Angolana de Notícias (ANGOP) nos anos seguintes à Independência.

À margem da cerimónia de homenagem a diversas individualidades, falou à imprensa sobre o significado da distinção recebida.

“Receber este reconhecimento directamente das mãos do camarada Presidente é algo que compensa os muitos sacrifícios feitos ao longo destas quase quatro décadas”, afirmou Mena Abrantes.

Fundado em 1987, o Elinga Teatro é uma das companhias teatrais mais antigas em actividade contínua em Angola, por onde já passaram mais de 200 integrantes.

Apesar das dificuldades estruturais e da escassez de apoio institucional, o grupo manteve-se em funcionamento sem interrupções, encenando obras nacionais e internacionais, além de representar Angola em diversos festivais no estrangeiro.

“O espírito da casa mantém-se, mesmo com a renovação natural dos seus membros. Temos actores que estão no grupo há mais de 30 anos, muitos sem formação, que aprenderam o ofício no palco, fazendo teatro”, destacou. (J.A.)++++

## **Igrejas falam de acto gerador de estímulo.**

**O bispo Gaspar João Domingos e o reverendo Francisco Sebastião foram unânimes em classificar como motivador o acto de condecoração de entidades, no âmbito das celebrações dos 50 anos de Independência Nacional.**

Para o líder da Igreja Metodista Unida de Angola, o acto representa um reconhecimento que gera estímulo e que dá às pessoas o sentimento de que vale a pena contribuir para a causa do país, porque, com o tempo, o reconhecimento chega.

Gaspar João Domingos disse, ainda, que, nestes 50 anos, a igreja foi acompanhando todo o processo e que, em momento algum, se descartou dele no papel de moralizador da sociedade, das comunidades, realizando vários trabalhos.

“A igreja sempre foi aquela ponte onde houvesse discórdia procurava sempre trazer a paz”, disse.

A cerimónia de condecorações, de acordo com o bispo, significa que os caminhos da reconciliação se tornam possíveis e que aqueles momentos de desavenças e de desentendimentos ficaram para trás, significando muito para se olhar para o processo de reconstrução do país.

“Como disse, gera um estímulo. Espero que outras gerações se possam identificar nestes esforços e, então, darem o seu melhor, porque, no fundo, é Angola a nossa causa comum”, realçou.

O líder da Igreja Assembleia de Deus Pentecostal em Angola, reverendo Francisco Sebastião, outro dos condecorados, considerou o momento de união e de reconhecimento, em que são lembrados milhares de pessoas que deram o seu contributo à Nação.

“É uma grande honra e alegria, de grande contentamento. Isso significa que a Nação, na pessoa do seu mais alto

mandatário, não se esqueceu de nós e tem reconhecido o nosso esforço como igreja, e isso nos força a fazer mais pelo país e pelo povo”, confessou o reverendo. (J.A.)++++

### **Entidades emocionadas e honradas pela distinção.**

**As entidades reconhecidas pelo contributo à consolidação da paz e promoção do desenvolvimento do país, no âmbito das comemorações dos 50 anos da Independência Nacional, em Luanda, mostraram-se emocionadas e honradas com a distinção.**

A vice-presidente do MPLA, Mara Quiosa, considerou a distinção uma valorização do capital humano angolano e um gesto que reflecte a diversidade dos esforços feitos para a construção da paz e do progresso do país.

“Estamos todos a vibrar com muita alegria. Este reconhecimento é para todos os angolanos que contribuíram, de forma directa ou indirecta, para o desenvolvimento de Angola”, declarou.

O antigo comandante-geral da Polícia Nacional Paulo de Almeida descreveu o momento como “muito gratificante” e agradeceu ao povo angolano por reconhecer a dedicação dos seus filhos. “Só tenho a agradecer ao povo angolano por esta virtude de reconhecer os seus filhos”, declarou, visivelmente emocionado.

Para o secretário-geral da Assembleia Nacional, Pedro Agostinho de Neri, o galardão “fecha um ciclo de vida de serviço público”, sublinhando a importância da distinção como estímulo para todos os que servem o país com dedicação.

“O compromisso é continuar a fazer o melhor para que a Pátria conheça momentos de alegria e consiga prosperar”, afirmou.

Marcos Alexandre Nhunga, governador de Malanje, fez questão de partilhar o mérito da condecoração com a família e as equipas com quem trabalhou ao longo do percurso. “Este reconhecimento não é só meu. É uma homenagem aos meus pais, à minha família e a todos os que têm caminhado comigo”, afirmou. (J.A.)++++

### **Imprensa recebe o voto de confiança do Estado.**

#### **Cresce a lista de profissionais da Comunicação Social reconhecidos com a medalha comemorativa dos 50 anos da Independência Nacional.**

Nesta 3.<sup>a</sup> cerimónia, à semelhança do que se verificou na 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> sessões, mais jornalistas viram o seu nome associado ao leque de personalidades reconhecidas por prestarem serviços relevantes ao país e contribuirem, de forma significativa, para o progresso de Angola.

Depois das condecorações aos jornalistas Luísa Rogério, Ernesto Bartolomeu, António Ferreira “Aleluia” e Ismael Mateus, ambos a título póstumo, e, entre outros, coube ontem a vez a Luís Fernando, Francisco Mendes, Edgar Cunha, Luís Garrido, Octávio Kapapa, Ana Lemos, Luís Domingos, Manuel da Conceição (Angop), António José Ribeiro, Victor de Carvalho, Adriano Mixinge e Manuel da Conceição (TPA).

Para o jornalista Luís Domingos, notabilizado no serviço da Televisão Pública de Angola, os angolanos vivem um momento ímpar e a comunicação é um elemento “extremamente forte”.

“Temos colegas que participaram no processo da Independência. Acho que só a TPA deve ter oito ou sete profissionais que foram condecorados. Isso é formidável”, regozijou-se.

Manuel da Conceição, também da TPA, disse que ao longo dos anos entendeu o jornalismo como uma “profissão doméstica”, justificando que nem sempre “conseguimos agradar a todos”, embora sublinhe ser preciso “ter muita paciência e resiliência também, para que depois a gente possa fazer o nosso trabalho”, porque “estamos comprometidos apenas com a verdade”.

Aos mais novos, Manuel da Conceição apelou a seguirem os melhores exemplos e a dedicarem-se ao trabalho com profissionalismo. (J.A.)++++

### **Ex-deputado da UNITA revela alegria e gratidão.**

**O antigo deputado da UNITA Estevão José Pedro Katchiungo reagiu, quinta-feira, à sua condecoração com a medalha dos 50 anos de Independência na “Classe Paz e Desenvolvimento” com sentimento de gratidão.**

Desprovido de qualquer sentido contrário à importância da cerimónia de outorga, orientada pelo Presidente da República, João Lourenço, o também ex-vice-presidente da Bancada Parlamentar da UNITA revelou que a iniciativa é demonstrativa de que o país está em paz e que, independentemente das convicções político-partidárias, “somos todos quadros de Angola”.

“Queremos desenvolver as nossas competências ao serviço da paz, do desenvolvimento, olhando para os angolanos que mais precisam. E, quando mostramos que amamos Angola, é bom quando recebemos o retorno de que ela também nos ama”, ressaltou, acrescentando que, por isso, o sentimento é de alegria, humildade e, também, de responsabilidade.

Para Estevão Kachiungo, o acto reflecte o espírito de que os angolanos precisam caminhar juntos, e que a paz e a reconciliação são um processo complexo que exige presença, sobretudo, e alguma capacidade de entender os sinais dos tempos.

Em declarações aos jornalistas, minutos depois de receber a medalha na “Classe Paz e Desenvolvimento”, o político explicou que foi ao evento com o sentimento de representar uma geração que andou nas matas com o fundador do partido, que se formou nas escolas debaixo das árvores, e que aprendeu que era uma geração sacrificada, mas não perdida, e que ouviu lições de que com a paz era preciso estudo para o desenvolvimento.

Sobre a ausência de muitas figuras da UNITA no acto, o político respondeu: “Estou aqui para falar de mim. Considero todos os comportamentos entendíveis.

As explicações, também, são variadas. Respeito a liberdade de cada um, como espero que se respeitem, também, a minha liberdade”, afirmou. (J.A.)++++

### **OMA prepara assembleias de balanço e renovação.**

**O Secretariado Executivo Provincial da OMA deu início, quinta-feira, na cidade de Malanje, ao processo de realização das Assembleias de Balanço e Renovação de Mandatos, enquadrado na preparação do 8.º Congresso Ordinário, previsto para Fevereiro de 2026, em Luanda.**

As XI Assembleias acontecem no dia 5 de Dezembro deste ano e serão antecedidas dos actos comunais e municipais, que vão decorrer sob o lema “Mulheres Angolanas, unidas para transformar os desafios das conquistas alcançadas”.

Na abertura da convocatória do conclave, a secretária provincial da OMA em Malanje, Anita Paulo Júnior, disse que

as Assembleias vão servir para avaliação dos passos dados, assim como melhorar as acções e aprofundar o exercício da democracia interna, permitindo a observância da liberdade de discussão de ideias e inovações.

A ocasião, de acordo com a responsável da organização feminina do MPLA em Malanje, vai servir, igualmente, para as eleições dos Órgãos e Organismos da OMA. Anita Paulo Júnior destacou, ainda, a participação da mulher nos sectores Político, Económico, Social e Cultural, sublinhando que o facto tem contribuído para o crescimento harmonioso do país, assim como o alcance de várias conquistas no seio das mulheres.

A secretária provincial da OMA defendeu, também, a necessidade da organização política se adequar, permanentemente, aos desafios do presente e do futuro.

“Neste encontro, serão discutidos e aprovados o relatório do Comité Provincial cessante, o Plano de Acção da OMA para o mandato 2026/ 2027 e as propostas de alteração dos estatutos da OMA, eleição do Comité Provincial, da secretária provincial e das candidatas ao Comité Nacional e ao 8.º Congresso da organização”, disse. *(J.A.)++++*

### **PRA-JA entrega dossier do Congresso Constitutivo.**

**O PRA-JA Servir Angola procedeu, quarta-feira, em Luanda, à entrega ao Tribunal Constitucional do dossier do 1º Congresso Constitutivo, em conformidade com a Lei dos Partidos Políticos.**

Em declarações à imprensa, após a entrega oficial da documentação exigida ao Tribunal Constitucional, o secretário-geral do PRA-JA, Américo Chivukuvuku, sublinhou a

importância de garantir que o partido esteja devidamente estruturado e alinhado à legislação em vigor.

“Do ponto de vista do enquadramento histórico, o PRA-JA foi legalizado em Outubro de 2024 e, no cumprimento das exigências legais, sete meses depois, realizámos o Congresso Constitutivo, e hoje (quarta-feira) entregámos todos os documentos obrigatórios, como estatutos, programa e as actas eleitorais dos delegados”, afirmou.

O partido, disse o secretário-geral, aprendeu com o passado e actua com maior rigor e atenção aos detalhes, destacando que traz uma experiência de mais de seis anos de chumbos sucessivos.

“Hoje, somos obrigados a fazer as coisas com rigor e detalhe, para não defraudar a confiança e expectativa dos angolanos”, disse Américo Chivukuvuku, realçando ter fé de que o processo de anotação final será concluído com sucesso. O responsável explicou que o Tribunal Constitucional irá, por sua vez, verificar minuciosamente os documentos entregues e, caso haja alguma insuficiência, o PRA-JA será notificado para suprir eventuais lacunas.

### **Cuanza-Sul**

O Secretariado do Comité Provincial do PRA-JA, no Cuanza-Sul, projecta o aumento do número de militantes do partido e a dinamização da sua institucionalização ao nível dos 24 municípios da província.

O facto foi revelado, ontem, pelo secretário provincial do partido, Óscar Lourenço, durante a conferência de imprensa de anúncio da realização da Conferência Provincial Extraordinária, a ser realizada sábado na cidade da Quibala.

O acto vai eleger os membros da Comissão Política Provincial, analisar a vida política e social da província, eleger os

novos secretários municipais e os membros do Secretariado Executivo Provincial, à luz do estatuto do PRA-JA, aprovado pelo Congresso Constitutivo, para a dinâmica eleitoral 2026/2027. (J.A.)++++

### **MPLA destaca inclusão financeira na economia.**

**O segundo-secretário provincial do MPLA em Luanda, Ermelindo Pereira, destacou, quinta-feira, a importância da bancarização e da inclusão financeira como ferramentas centrais para o desenvolvimento económico do país.**

Ermelindo Pereira, que falava na abertura de uma palestra sobre a “Inclusão Financeira e os Desafios”, em representação do primeiro-secretário provincial Luís Nunes, frisou que, para o Estado, o processo de bancarização representa uma melhoria na organização fiscal e estatística, além de permitir maior captação de receitas.

“Do lado da banca, trata-se de um processo igualmente vantajoso, pois alarga a sua base de clientes e aumenta os seus rendimentos”, disse.

O dirigente destacou, ainda, a importância da bancarização e da inclusão financeira como ferramentas centrais para o desenvolvimento económico do país e para o sucesso do Programa de Reordenamento do Comércio, promovido pelo Governo Provincial de Luanda.

“Transferir as actividades do sector Informal para o sector Formal é uma prioridade. Uma das premissas para que isso aconteça é a bancarização dos cidadãos, que lhes permitirá equilibrar melhor as suas finanças, aceder ao crédito e estruturar os seus pequenos negócios”, afirmou.

O segundo-secretário aproveitou a ocasião para enaltecer o papel dos comités de base do partido. “É gratificante ver que os comités estão a funcionar, estão a trazer reflexões, soluções e aprendizagens concretas para os problemas reais da nossa sociedade”, disse.

Em declarações à imprensa, o secretário para o Departamento de Organização Urbana e Académica do MPLA, Moisés Alfredo, fez saber que o MPLA pretende massificar a informação e a sensibilização em torno das estratégias implementadas pelo Executivo, bem como evidenciar o trabalho que ainda há por fazer, tanto pelo sector bancário como pelo não bancarizado.

“Queremos incluir cada vez mais angolanos, profissionais, empreendedores, zungueiras, motoqueiros no sistema financeiro, porque se construirmos um sistema financeiro forte, conseguiremos melhorar a qualidade de vida das nossas populações”, reforçou.

O responsável político informou, também, que o partido prevê realizar acções de contacto directo com a população, deslocando-se a mercados, armazéns, zonas de venda ao público e outros centros comerciais informais, para prestar esclarecimentos e aconselhamento financeiro.

“Estaremos onde houver comércio, onde houver cidadãos com dificuldades em entender o funcionamento do sistema financeiro.

O nosso papel é explicar, orientar e fazer com que todos se sintam incluídos”, frisou.

Moisés Alfredo destacou que o departamento que dirige trabalha em estreita colaboração com os comités de especialidade, como o dos bancários, para compreender e responder

aos principais desafios que afectam os diferentes segmentos da sociedade.

A actividade integra-se num conjunto de eventos promovidos pelo MPLA em Luanda, com o objectivo de valorizar os feitos dos camaradas, reforçar o espírito patriótico e fomentar o desenvolvimento sustentável no país. (J.A.)++++

### **FAA garantem prontidão na Região Militar Centro.**

**O novo comandante da 41.ª Brigada de Infantaria Motorizada das Forças Armadas Angolanas (FAA), coronel António Wanandumbo, assegurou, quinta-feira, na cidade do Sumbe, província do Cuanza-Sul, total prontidão das forças para garantir a defesa, segurança e protecção dos objectivos estratégicos da Região Militar Centro.**

A alta patente das FAA deixou expresso a garantia no fim de um encontro com o governador provincial do Cuanza-Sul, Narciso Benedito, no quadro da sua entrada em funções.

Na ocasião, António Wanandumbo disse que, apesar do Posto de Comando da 41.ª Brigada de Infantaria Motorizada estar localizada na província do Huambo, a presença militar no Cuanza-Sul mantém-se firme, através de um batalhão destacado e responsável por salvaguardar os interesses estratégicos da região.

“A substituição não é fácil, por suceder um oficial de brigada que exerceu as suas funções com êxito, mas o importante é garantir a defesa, a segurança e a protecção dos objectivos primordiais”, disse.

A Região Militar Centro compreende as províncias do Cuanza-Sul, Huambo, Benguela e Bié. (J.A.)++++

## **Sanções disciplinares para oficiais da Polícia.**

**Os oficiais da Polícia Nacional que se apresentarem embriagados no posto de trabalho estarão sujeitos a sanções disciplinares, que vão desde a despromoção à expulsão da corporação.**

A medida consta da Proposta de Lei do Regime Disciplinar da Polícia Nacional, discutida, ontem, na Assembleia Nacional, em sede de apreciação na especialidade.

De acordo com o documento, a iniciativa visa preservar a integridade, a disciplina e a imagem da instituição, além de promover maior responsabilidade dos seus membros no exercício da função pública.

O diploma legal prevê, ainda, sanções específicas para oficiais superiores, em casos de reincidência.

Durante os debates, os parlamentares divergiram quanto à medida prevista no Capítulo IV, Artigo 30.º, que trata da redução temporária do salário de agentes públicos.

A deputada do MPLA Lurdes Caposso sugeriu que, no Artigo 33.º, sob a epígrafe “demissão”, o termo fosse substituído por “expulsão”.

“No meu entender, há diferença entre demissão e expulsão. A demissão, geralmente, permite recurso, por não ser tão grave. Já a expulsão implica uma infracção grave, sem possibilidade de recurso.

Por isso, proponho que se utilize o termo expulsão”, referiu.

Para o deputado da UNITA Olívio Kilumbo, é necessário um aditamento ao Artigo 30.º que faz menção à redução temporária do salário, esclarecendo que o número 1.º refere que a redução temporária do salário consiste no desconto de uma quantia correspondente ao vencimento do agente, entre um a

seis meses, conforme a gravidade da infracção, sendo que o valor reverte para a Polícia Nacional para fins sociais.

“A minha proposta é que esse valor reverta para a Conta Geral do Tesouro”, argumentou.

Ao responder às questões colocadas pelos deputados, o secretário de Estado do Interior, Arnaldo Manuel Carlos, esclareceu que a intenção é alinhar a norma à Lei de Bases da Função Pública.

**“Portanto, fala de demissão e não de expulsão.**

Nós não queríamos encontrar outros termos, sendo uma matéria que é regulada também por um outro diploma, a Lei de Bases da Função Pública”, esclareceu.

As sanções previstas na proposta de Lei do Regime Disciplinar da Polícia Nacional, acrescentou o secretário de Estado, têm carácter pedagógico e não meramente punitivo.

(J.A.)++++

### **Cabo Verde contabiliza os cidadãos residentes.**

**O embaixador de Cabo Verde, Júlio de Moraes, apelou, quinta-feira, em Luanda, ao maior envolvimento da comunidade cabo-verdiana residente em Angola, desde os emigrantes aos descendentes, na Operação Estatística Global, para se saber o número exacto de cidadãos residentes em território angolano.**

O diplomata, que falava durante o lançamento oficial do Inquérito Principal sobre o Mapeamento da Diáspora Cabo-verdiana no mundo, testemunhado pelo ministro da Saúde de Cabo Verde, Jorge Figueiredo, considerou o processo um acto de soberania e de cidadania transnacional do país.

“Trata-se de uma primeira operação estatística global, sistemática e oficial da diáspora cabo-verdiana, que se está a

fazer pela primeira vez, sendo uma iniciativa do Estado de Cabo Verde para conhecer e valorizar os seus cidadãos no exterior”, afirmou Júlio de Moraes.

De acordo com o embaixador, as informações recolhidas em sede do inquérito vão ser tratadas numa base de dados sólida, que irá fundamentar a elaboração e a implementação de políticas públicas mais eficazes do Governo, centradas, tendo como epicentro o cidadão cabo-verdiano.

Júlio de Moraes explicou que Angola foi o local escolhido para o lançamento do projecto e, conseqüentemente, o “pontapé de saída” para o exercício da operação, a ser feita em todos os países onde residem cabo-verdianos, pelo facto de acolher a maior comunidade emigrada em África e a mais antiga.

“Não podíamos subestimar este aspecto, e por isso o Governo elegeu Angola como um caso paradigmático para este inquérito”, disse. (J.A.)++++

### **União Europeia considera profícuos encontros no país.**

**O grupo de embaixadores da União Europeia (UE), que trabalhou, até ontem, nas províncias do Huambo e Bié, considerou profícuos os vários encontros mantidos com entidades políticas, representantes de cooperativas agrícolas, empresários e parceiros da sociedade civil.**

A satisfação foi manifestada ontem, no Huambo, pela embaixadora da União Europeia em Angola, Rosário Bento Pais, no fim da jornada de campo para auscultar as dificuldades e perspectivas, no âmbito do desenvolvimento do Corredor do Lobito.

Em nome da delegação que chefiou, a diplomata do bloco europeu referiu que o objectivo da visita ao Centro e Sul de Angola foi positiva, uma vez que as entidades políticas e

representantes de cooperativas agrícolas souberam apresentar pontos de vista que vão merecer a atenção da estratégia Global Gateway.

Rosário Bento Pais disse, ainda, que a Global Gateway é uma estratégia da União Europeia que visa alcançar os níveis de investimentos necessários em Angola, defendendo, por isso, a envolvimento dos diferentes actores nacionais e internacionais. A Global Gateway, referiu a diplomata europeia, foca-se em cinco sectores principais, nomeadamente o Digital, Transportes, Educação e Investigação, bem como o reforço dos Sistemas de Saúde.

Relativamente às prioridades em Angola, Rosário Bento Pais disse que está assente na diversificação sustentável da economia, apoiando o crescimento económico, emprego, melhoria das cadeias de valores na agroindústria e pesca, assim como na educação e investigação científica.

Na visão da diplomata europeia, o Corredor do Lobito, pelo facto de atravessar Angola, concretamente as províncias de Benguela, Huambo, Bié e Moxico, e países como a Zâmbia e a República Democrática do Congo, representa um elevado potencial de integração económica regional.

Enquanto signatária do memorando de entendimento com os três países da região, Rosário Bento Pais disse que tem orientado esforços no desenvolvimento do Corredor do Lobito, assegurando a mobilização de cerca de 600 milhões de euros para o projecto transnacional. (J.A.)++++

## **Carolina Cerqueira representa Presidente João Lourenço nas celebrações da Independência de Cabo Verde.**

**A Presidente da Assembleia Nacional, Carolina Cerqueira, deslocou-se, esta quinta-feira, à cidade da Praia**

**para participar no acto central das celebrações do 50.º aniversário da independência de Cabo Verde em representação do Chefe de Estado, João Lourenço.**

Em declarações à imprensa, no Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro, Carolina Cerqueira afirmou que leva uma mensagem de amizade, solidariedade, fraternidade e cooperação entre os dois países, ambos membros da Assembleia Parlamentar da CPLP, dos Parlamentos da Francofonia e da União Africana, a favor do desenvolvimento e do bem-estar das populações.

“Os nossos Estados, Angola e Cabo Verde, estão engajados na prosperidade dos nossos povos, na paz global e, sobretudo, num clima de entendimento a nível regional e internacional”, frisou a líder parlamentar, citada numa publicação da Assembleia Nacional, no Facebook. (J.A.)++++

### **Cabo Verde vai mapear os cidadãos na diáspora.**

**A Embaixada de Cabo Verde em Angola realiza, hoje, em Luanda, o lançamento formal do inquérito principal referente ao Mapeamento da Diáspora Cabo-verdiana pelo Mundo.**

Segundo um comunicado, o lançamento ocorrerá durante uma conferência de imprensa na Residência Oficial da Embaixada da República de Cabo Verde.

O documento indica que a oportunidade permitirá, também, a partilha dos objectivos do projecto, bem como da sua relevância para o desenvolvimento de Cabo Verde.

A divulgação oficial do inquérito principal, que ocorrerá em Luanda, representa a etapa final de um processo iniciado em Maio de 2025, com a implementação do inquérito piloto e a realização de três mesas-redondas estratégicas em Lisboa,

Boston e Dakar, além das missões técnicas a Portugal, São Tomé e Príncipe, Estados Unidos, Guiné-Bissau e Senegal.

(J.A.)++++

### **Noah Zaring: "O nosso compromisso com Angola continua forte".**

**Com a tomada de posse do Presidente Donald Trump, os Estados Unidos da América (EUA) entraram num novo capítulo de liderança "e o nosso compromisso com Angola continua forte".**

Esta posição foi reforçada, quarta-feira, em Luanda, pelo encarregado de Negócios da Embaixada dos EUA em Angola e São Tomé e Príncipe, Noah Zaring, ao discursar celebração no acto de celebração em alusão ao Dia da Independência dos EUA.

"A nossa administração reafirmou o apoio à expansão do comércio e do investimento com África. Angola continua a ser um parceiro prioritário à medida que trabalhamos juntos para promover a prosperidade e a segurança", declarou o responsável.

Segundo Noah Zaring, a cooperação entre os dois países vai além do crescimento impulsionado pelo investimento. "Através de exercícios militares conjuntos e da cooperação marítima, Angola e os Estados Unidos estão a proteger as águas partilhadas, a enfrentar as ameaças nas fronteiras e a promover a paz na região".

No sector da Educação, indicou que este ano mais de 600 angolanos estão a estudar nos Estados Unidos, muitos deles em programas de intercâmbio patrocinados pelo governo americano, sublinhando que a assistência humanitária

continua a ajudar Angola a combater a malária, a cólera e a desnutrição.

Este ano, a data celebra-se sob o lema “Uma Parceria Conjunta para um Futuro Mais Forte, Seguro e Próspero,” que marca os 249 anos dos EUA. (J.A.)++++

### **Executivo defende estratégia para manutenção do emprego.**

**A ministra das Finanças, Vera Daves de Sousa, defendeu quinta-feira, em Luanda, a necessidade de uma estratégia em prol da recuperação da saúde financeira das empresas, de modo a evitar situações de insolvência que coloquem em causa a empregabilidade dos funcionários.**

Vera Daves de Sousa teceu estas considerações durante as notas de boas-vindas da Conferência Internacional sobre Recuperação de Empresas em Insolvência, em que participou no formato virtual, salientando o compromisso do Estado face à responsabilidade de criar instrumentos justos, transparentes e funcionais.

“O processo de recuperação de empresas em insolvência é de grande importância para a saúde do tecido económico, na medida em que se trata de empresas que lutam por sobreviver, trabalhadores que aguardam por soluções, pelo que o Estado não pode virar as costas”, disse.

A ministra enfatizou o facto de que por trás de cada processo de recuperação existe uma história, a oportunidade de salvar postos de trabalho e preservar cadeias de valor, o que pressupõe dizer que insolvência não é sinónimo de fracasso, pois deve ser encarada como o recomeço, a coragem de enfrentar dificuldades, reconhecer erros, ajustar rotas e persistir.

“Por trás de cada processo de recuperação, está uma história, a oportunidade de salvar postos de trabalho e preservar cadeias de valor, assim como recuperar créditos e muitas vezes restaurar a dignidade de quem empreendeu com honestidade”, observou.

Vera Daves de Sousa adiantou que o país tem um novo quadro legal e vontade política, pelo que o verdadeiro sucesso do novo regime de recuperação e insolvência vai depender da capacidade de os pôr a funcionar com eficácia, assente em sinergias, diálogo entre magistrados, gestores, advogados, académicos e reguladores.

### **Crédito mal parado**

Cerca de 20 por cento do crédito bancário em Angola está em situação de incumprimento, o que sinaliza o quão urgente é a consolidação de mecanismos eficazes de recuperação e reestruturação.

A informação foi avançada ontem, em Luanda, pela secretária de Estado para o Orçamento, Juciene de Sousa, ao proferir o discurso de abertura da 1.<sup>a</sup> Conferência Internacional sobre Recuperação de Empresas e Insolvência.

Juciene de Sousa avançou que a conjuntura actual, marcada por inflação resistente e crescimento ainda modesto, coloca desafios à actividade empresarial, pelo que acredita ser importante ter um regime de insolvência que permita reorganizar, salvar e relançar empresas com potencial.

Na visão de Juciene de Sousa, um bom sistema de insolvência é uma alavanca de política económica, um escudo de protecção ao emprego, um sinal de maturidade institucional, ou seja, uma medida jurídica.

Para Juciene de Sousa, representa ainda uma plataforma de confiança para os empresários, “que sabem que não estão

sozinhos” , para os trabalhadores, que não devem ser os primeiros sacrificados, e para os investidores, que procuram segurança no Estado de Direito.

Conforme avançou, dispor de um quadro legal de insolvência funcional com processos céleres, eficazes e capazes de responder às expectativas dos que recorrem à justiça, além de ser uma ambição jurídica, é também uma necessidade económica, um imperativo institucional.

“É, acima de tudo, um compromisso com a construção de uma Angola mais estável, mais previsível e mais justa para quem investe, trabalha e empreende”, considerou. (J.A.)++++

### **Litro do gasóleo passa custar 400 kwanzas a partir desta sexta-feira.**

**O preço de venda ao público do gasóleo sofreu um ajuste e passará a custar 400 kwanzas o litro a partir das 00h00 desta sexta-feira, informou o Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (IRDP), em comunicado divulgado esta quinta-feira.**

A medida surge no âmbito do processo de ajustamento gradual dos preços dos produtos derivados do petróleo, conforme previsto no Decreto Executivo Conjunto n.º 81/23, de 1 de Junho, que estabelece a adequação dos preços internos aos níveis praticados no mercado internacional.

A nota esclarece que o ajustamento obedece ao Mecanismo de Ajustamento Flexível e à paridade de importação ou exportação, como definido no Decreto Presidencial n.º 283/20, de 27 de Outubro.

De acordo com o IRDP, a alteração aplica-se exclusivamente ao preço do gasóleo. Os preços da gasolina, do petróleo iluminante e do gás de petróleo liquefeito (GPL) mantêm-se

inalterados tal como o regime de preços fixados para esses produtos.

O ajustamento dos preços dos derivados do petróleo é uma das medidas do Executivo para garantir maior sustentabilidade nas contas públicas e reduzir o peso dos subsídios aos combustíveis com impactos esperados na racionalização do consumo e no equilíbrio do mercado. (J.A.)++++

### **Obras das barragens do Ndue e Calucuve terminam este ano.**

**As obras das barragens do Ndue e Calucuve, os dois maiores projectos de combate aos efeitos da seca no Cunene, que têm respectivamente o grau de execução física na ordem de 90 e 75 por cento, ficam concluídas no final deste ano, anunciou, quinta-feira, no município do Cuvelai, o ministro da Energia e Águas.**

João Baptista Borges, que visitou os dois empreendimentos em construção nos municípios do Cuvelai e da Cafima, disse que a Barragem do Ndue, no rio Caundo, já atingiu 90 por cento e resta apenas a conclusão do canal adutor com a extensão de 75 quilómetros, dos quais 20 estão já concluídos.

Quanto à Barragem do Calucuve, João Baptista Borges assegurou que se prevê que as obras terminem em breve. Com um canal de cerca de 200 quilómetros, a infra-estrutura vai estar dividida em duas partes, sendo natural até à comuna da Mupa, e outra parte revestida, que se estende aos arredores de Ondjiva, afirmou o ministro da Energia e Águas.

“Há que reconhecer o empenho dos empreiteiros, da fiscalização e do dono da obra”, disse o ministro João Baptista Borges, sublinhando que a complexidade técnica da obra justificou os prazos mais alargados. (J.A.)++++

## **Museu Regional de Etnografia do Lobito foi visitado por mais de três mil turistas.**

**O Museu Regional de Etnografia do Lobito recebeu de Janeiro a Junho do corrente ano, um total de 3.450 visitantes, entre nacionais e estrangeiros, informou, quinta-feira, o director da instituição, João Luís Monteiro de Oliveira.**

O director do Museu de Etnografia especificou que entre os 258 turistas estrangeiros estão americanos, portugueses, vietnamitas, brasileiros e franceses. Dos nacionais, destacou as visitas realizadas, sobretudo, no período de aulas, de grupos de estudantes do Lobito, Benguela, Huambo, Bié, Huíla, Namibe e Luanda.

João Luís Monteiro de Oliveira contou que os grupos de estudantes que visitaram o Museu foram sempre acompanhados dos professores. Destacou, igualmente, a presença de famílias que procuram passar o testemunho aos filhos.

A sociedade, reconheceu, começa a ganhar a cultura de visitar os museus, porque ao longo do primeiro semestre se verificou a presença de muitos residentes da Restinga, que conheceram o museu pela primeira vez. “Foi bastante satisfatório, porque o museu, como estrutura física, sem visitantes, não tem significado. Então temos que mostrar o real valor dos museus”, realçou o responsável.

João Luís Monteiro de Oliveira explicou que o acervo mais procurado pelos turistas são os objectos de percussão, caça, agricultura, danças, canções e olombongo (os rituais).

O director do Museu Regional de Etnografia do Lobito informou que fez a recepção de um visitante brasileiro que estava a fazer um trabalho de pesquisa para o doutoramento sobre os objectos de percussão (otchissumba) usados pelos

antepassados para alguns rituais de caça, óbitos, dança, momentos de tristeza e alegria.

O director explicou que os espólios, muitas vezes, eram confundidos como se fossem de origem europeia ou americana. “O pesquisador brasileiro ficou surpreendido pelas informações distorcidas que vinha recebendo ao longo dos anos e constatou que os instrumentos em causa têm origem angolana”, informou.

O pesquisador, disse, esteve um bom tempo de estada no município do Caimbambo, em que fez trabalhos de pesquisa. O responsável sublinhou que todas as visitas feitas têm ajudado bastante os turistas, principalmente os estrangeiros, na recolha de dados para as pesquisas científicas e etnográfica.

João Luís Monteiro de Oliveira reconheceu que ao longo da Região Ovimbundo, concomitantemente no Huambo (com muito acervo), Bié, na parte Sul da província do Cuanza-Sul, bem como na região mais a Norte da Huíla, existe um acervo rico e diversificado por explorar.

No entanto, explicou, o Museu precisa dar formação de refrescamento aos técnicos de especialização e admitir novos quadros para dar respostas ao aumento dos visitantes da instituição.

O Museu Regional de Etnografia do Lobito conta com 1.513 peças que representam não só a cultura etnolinguística ovimbundo, mas também, de diferentes províncias do país.

Todas as peças museológicas, enumerou João Luís Monteiro de Oliveira, têm o seu valor cultural. Por isso, sustentou o responsável, é que se têm feito exposições temporárias trimestralmente de determinadas peças. (J.A.)+++++

## **40 anos de carreira: Ângelo Boss leva sucessos antigos no Show do Mês.**

**“Wassamba”, “Kimbu Kuia”, “Paula Sexy”, “Big Boss”, “Crianças Alegres” e outros temas que estão no alinhamento do concerto da 12ª temporada do Show do Mês, denominado “As relíquias de Ângelo Boss”, vão ser apresentados hoje, às 21h00, no auditório do Royal Plaza, em Talatona.**

Ângelo Boss preparou o espectáculo na sala de ensaios Brasom, local onde a Nova Energia monta os projectos musicais.

O artista tem passagens anteriores no Show do Mês, com realce para o “Show Piô”, onde teve a oportunidade de partilhar os sucessos da canção infantil que marca o início da sua carreira artística.

O artista de cartaz, na noite de hoje, sucede o histórico Voto Gonçalves, que celebrou os 60 anos de carreira no passado dia 31 de Maio.

Essa temporada foi realizado o concerto “Vozes de Março”, que reuniu artistas consagradas como Clara Monteiro e Margareth do Rosário. (J.A.)+++++

Serviços de Comunicação Institucional e Imprensa da Embaixada da República de Angola na República Portuguesa, 04 de Julho de 2025.